

BRASÍLIA ESPÍRITA

ANO XLVII – Nº 235

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Março / Abril 2022

www.atualpa.org.br

brasiliaespirita@atualpa.org.br

O HOMEM NO MUNDO

Ricardo Honório*

O Espiritismo, dentre outros, tem por objetivo o despertar da consciência humana para as responsabilidades que lhe competem, enquanto espírito em processo de aprendizado e evolução.

Em cumprimento aos códigos divinos que regulam a vida nos dois planos (material e espiritual), temos o processo reencarnatório como meio para se atingir esse objetivo ao longo dos séculos e milênios, construindo e reconstruindo nossos conjuntos de valores intelectuais e morais, mediante as experiências diuturnas.

Entretanto, de acordo com o botânico e médico sueco Carlos Lineu, a natureza não dá saltos, como intitula seu livro "Natura non facit saltus". Nesse sentido, faz-se mister percebermos que a consecução do objetivo supracitado é algo que se encontra na esteira dos tempos vindouros, onde a pressa é inimiga da perfeição.

Inadvertidamente, há quem, deturpando o conceito de desapego dos bens materiais, desenvolve um sentimento de urgência para a consecução desse propósito, ensejando, muitas vezes, um descolamento com a realidade objetiva, exaltando em demasia as metas espirituais, em detrimento das necessidades materiais, próprias da nossa condição de espíritos encarnados.

Nesses casos, parece que o indivíduo, tendo percebido as primeiras luzes da alvorada espiritual, age movido por sentimentos inconscientes de culpa, pretendendo compensar o tempo perdido durante a longa noite de trevas da igno-

rância; confunde o Ser do presente com o Ser do passado e tenta alcançar o futuro por atalhos dúbios, possibilitando complexas patologias psicossomáticas.

Para Jung (2014, p. 85) "O paciente precisa aprender a diferenciar o eu do não eu, isto é, da psique coletiva. [...] Para diferenciar o eu do não eu, é indispensável que o homem – na função de eu – se conserve em terra firme, isto é, cumpra seu dever em relação à vida e, em todos os sentidos, manifeste sua vitalidade como membro ativo da sociedade humana."

Na proposta junguiana, o "eu" é representado pela consciência individual (presente), cujo centro é dominado pelo ego, responsável por conduzir os relacionamentos com o mundo exterior, com os objetos. Enquanto que o "não eu" refere-se às imagens arquetípicas (passado), localizadas no inconsciente coletivo.¹

¹ Na psicologia junguiana, o inconsciente coletivo é um reservatório de imagens latentes, chama-



Sob a ótica espírita, o inconsciente coletivo nada mais é do que o conjunto de experiências do indivíduo ao longo do processo reencarnatório, recalçadas nos arquivos profundos da alma (psique). Quando o indivíduo é submetido a determinadas experiências probatórias ou expiatórias, esses arquivos podem

"vazar" para as camadas superiores da psique, chegando à superfície (consciência), influenciando as percepções e decisões do indivíduo.

Quando esses vazamentos (sonhos, regressão espontânea, desdobramentos etc.) nos trazem imagens comprometedoras do passado, atingindo, total ou parcialmente, a consciência, o indivíduo, sem a necessária estrutura cognitiva e o devido equilíbrio emocional, pode experimentar descompensações comportamentais, levando-o a tomar de-

das de arquétipos ou imagens primordiais, que cada pessoa herda de seus ancestrais. A pessoa não se lembra das imagens de forma consciente, porém, herda uma predisposição para reagir ao mundo da forma que seus ancestrais faziam.

cisões extremadas, no sentido de querer reparar uma sequência de erros milenares numa única encarnação.

Corroborando com a proposta junguiana, o Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo XVII, item 10, nos diz: "Não acrediteis, contudo, que, incentivando vossa dedicação à prece e à evocação mental, desejamos vos levar a viver uma vida mística, que vos coloque fora das leis da sociedade, onde estais obrigados a viver. Não; vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens."

Por conseguinte, parece justo que saibamos plantar, regar e esperar o florescer e a frutificação da árvore que representamos nos jardins da vida, sem esquecer de que a natureza não dá saltos. Parafraseando Jung, não queiramos ser perfeitos – porque só Deus o é – antes, busquemos ser conscientes. Porque a consciência, uma vez desperta, será capaz de aproveitar as experiências pretéritas, sem abdicar do presente, com toda a sua riqueza de possibilidades, facilitando um futuro pródigo de saúde, paz e harmonia.

Por fim, lembremos de que somos todos filhos pródigos. Assim como soubemos sair da casa do Pai e correr para o mundo das ilusões, saibamos retornar a Ele, sem atropelos, devagar, mas com firmeza e determinação conscientes. Não obstante, o Eclesiastes (3:1) nos ensina que "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu."

Paz & Bem!

JUNG, C. G. Psicologia do Inconsciente. 24ª ed. Editora Vozes, Petrópolis, 2014.

KARDEC, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo. 131ª ed. FEB, Brasília, 2013.

*Palestrante espírita, Brasília - DF.

Irmãos em Humanidade

Socorramos, com as nossas melhores preces, os nossos irmãos que estão sofrendo na calamidade do interior do Estado do Rio de Janeiro.

Com muito pesar, que vemos que a grande maioria das pessoas não está preparada para a separação do corpo físico.

Os tormentos involuntários já são previstos na Lei da Vida pois são uma forma de reparação das atrocidades cometidas em eras esquecidas.

As causas do ocorrido são inúmeras. U uma delas é que, naquela região, no princípio da colonização portuguesa e princípio do Império, os nossos fraternos companheiros, dotados da vestimenta carnal da pele branca, provocaram naqueles ditos diferentes, das peles amarela e negra, morte e sofrimento indizíveis.

É da Lei Divina que, no devido tempo, iremos colher os frutos do passado, amargos ou não.

Quando eles reencarnaram, foram tomados por uma surpresa: na calada da noite e da madrugada, foram avisados de que a hora do resgate se aproximava; que deviam se preparar para a separação definitiva da carne.

Aqueles que nada tinham a pagar daquela maneira, ou que tiveram o planejamento espiritual alterado, foram acordados e intuídos a se deslocarem para locais seguros ou de pouco impacto.

Com isso, esclarecemos que nada ocorre sem a supervisão de Deus, que jamais deve ser acusado de descaso ou, pior, declarar a Sua inexistência.

Fragilizados, como alguns ficam, deve ser entendido pela ausência do conhecimento espiritual, que não foi presente nesta existência. Tal conhecimento faz falta no momento crucial. Porém, mais grave ainda, são aqueles que sabiam da existência do Espírito e não buscaram a prática da caridade. Esses estão em estado lamentável.



Façam a parte de vocês. Orem, acoijem, ajudem, na medida do possível, os que ficaram e os que partiram.

Enfrentem os dissabores, com fé no futuro!

Bendita é Doutrina Espírita pelos esclarecimentos que proporciona!

Tadeu Alcântara, Espírito colaborador daquela região e responsável por trazer alguns espíritos a esta reunião

Mensagem recebida em 15/01/2011 no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, Brasília-DF, pelo médium Cássio Emmanuel.

página 2

A VOZ DA CONSCIÊNCIA
E OS PENDORES INSTINTIVOS

Rogério Coelho

EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

Marcus De Mario

página 3

OS TEOREMAS DA INCOMPLETUDE DE
GÖDEL

Juan Carlos Orozco

página 4

PALESTRAS
DIVULGAÇÕES



A VOZ DA CONSCIÊNCIA E OS PENDORES INSTINTIVOS

As nossas tendências nos dão notícias do que fomos nas existências passadas

Rogério Coelho*

“Nem sempre honrando-nos o nosso passado, melhor é que sobre ele um véu seja lançado.”

- Allan Kardec

Com sabedoria, afirma o insuperável Mestre Lionês: “(...) gravíssimos inconvenientes teria o nos lembrarmos de nossas individualidades anteriores”.

Por outro lado, os Benfeitores Espirituais atestam²: “(...) se o homem conhecesse o futuro, descuidar-se-ia do presente”.

1 - KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 83.ed. Rio [de Janeiro]: 2002, q. 394.

2 - KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. 71.ed. Rio [de Janeiro]: 2003, cap. XXVI, item 289-7a.

O eixo de todo o nosso raciocínio deve ser sempre o presente. Um estudo minucioso do presente ensinar-nos-á esclarecedoras deduções sobre nosso passado e, também, nosso futuro.

Não é sem motivos que Jesus nos ensinou³: “a cada dia basta o seu cuidado”.

O presente deixa de ser simples ponte entre passado/futuro para tornar-se, de fato, um estuário onde deságuam todos os corolários de nossos atos passados, ao mesmo tempo em que se constitui — também — numa forja ardente onde

3 - Mt., 6:34.

se caldeiam as sementes do futuro. Essa valência binária é uma realidade insofismável.

Daí, para não provocar desequilíbrios em nossa economia espiritual e quebrar a espontaneidade da Lei de Causa e Efeito, afirmam os Amigos Espirituais⁴: “(...) a Providência põe limites às revelações que podem ser feitas ao homem. Os Espíritos sérios guardam silêncio sobre tudo aquilo que lhes é defeso revelar”.

Ensina Kardec⁵: “mergulhando na vida corpórea, perde o Espírito, momentaneamente, a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as cobrisse. Todavia, conserva algumas vezes vaga consciência dessas vidas, que, mesmo em certas circunstâncias, lhe podem ser reveladas. Essa revelação, porém, só os Espíritos Superiores espontaneamente lhe fazem, somente com um fim útil, nunca para satisfazer a vã curiosidade.

As existências futuras, essas em nenhum caso podem ser reveladas, pela razão de que dependem do modo porque o Espírito se sairá na existência atual e da escolha que ulteriormente faça”.

“(...) O esquecimento das faltas praticadas” — continua Kardec⁴ — “não constitui

4 - Idem ibidem, cap. XXVI, item 289, 11ª, § 4.

5 - KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 83.ed. Rio [de Janeiro]: 2002, q. 399.

obstáculo à melhoria do Espírito, porquanto, se é certo que este não se lembra delas com precisão, não menos certo é que a circunstância de tê-las conhecido na Erraticidade e de haver desejado repará-las o guia por intuição e lhe dá a ideia de resistir ao mal, ideia que é a voz da consciência, tendo a secundária — os Espíritos Superiores que o assistem, se atende às boas inspirações que lhe dão.

O homem não conhece os atos que praticou em suas existências passadas, mas pode sempre saber qual o gênero das faltas de que se tornou culpado e qual o cunho predominante do seu caráter. Bastará então julgar do que foi, não pelo que é, sim, pelas suas tendências”, cuidando de não fazer ouvidos moucos à voz da consciência que é o “agulhão divino” implantado na intimidade espiritual.

Todas essas ilações Casimiro Cunha as reuniram nesta preciosa síntese⁶:

Se queres subir ao alto
Toma zelo em não cair,
Constrói nas lutas de agora
As belezas do porvir...”

*Jornalista e escritor espírita.

6 - XAVIER, F.Cândido. Coletânea do Além. 8.ed. São Paulo: LAKE, 2003, p. 90.

Trago, para reflexão, texto do monge budista vietnamita Thich Nhat Hanh, conhecido mundialmente por ser ativista da paz e dos direitos humanos, além de mestre da atenção plena, para esta abordagem sobre educação e espiritualidade:

“A espiritualidade não é uma religião. É um caminho para gerarmos felicidade, entendimento e amor, para que possamos viver profundamente cada momento de nossa vida. Manter uma dimensão espiritual não significa escapar da vida ou passar um tempo em um local de felicidade, fora do mundo, mas descobrir maneiras de enfrentar as dificuldades da vida e gerar paz, alegria e felicidade bem aqui onde estamos, neste lindo planeta.”

Esse pensamento está em perfeito acordo com a Doutrina Espírita, que também entende que espiritualidade não se confunde com religião, com determinada doutrina religiosa.

Analisemos as palavras do monge budista.

Ele diz que a espiritualidade é um caminho para gerar felicidade, entendimento e amor, um caminho para vivermos com profundidade cada momento da vida. Diante de tanta correria, tanta energia gasta com sensações, tanta informação que entulha nossa mente de coisas nem sempre necessárias, parece uma utopia, algo não possível de realização nos tempos atuais, viver com profundidade, pois isso requer introspecção, silêncio, relaxamento, meditação, o que leva muitas pessoas a imaginar que precisam se retirar da sociedade para

ter um encontro consigo mesmas e com a felicidade.

Mas esse pensamento está em desacordo com a fala de Thich Nhat Hahn. Pelo contrário, ele diz que não devemos viver fora do mundo, num oásis qualquer de paz, em retiro beatífico, e sim devemos viver no mundo tal qual ele é e onde estamos, pois devemos saber enfrentar as dificuldades gerando paz, alegria e felicidade para nós e para os outros.

Nesse entendimento, vemos que é possível trabalhar a espiritualidade, a paz e a felicidade tanto no ambiente da família quanto no ambiente da escola, propiciando às crianças e jovens que façam um encontro consigo mesmos. Isso é possível com a realização de rodas de conversa sobre temas do cotidiano da vida, aproveitando para reservar um tempo para relaxamento e meditação.

Família e escola não precisam se tornar quais templos budistas, não é essa nossa proposta, nem a do nosso respeitável monge, e nem do Espiritismo. Propomos que reservem tempo para o autoconhecimento,

para o sentir a vida mais plenamente, pois, como disse Antoine de Saint-Exupery, o essencial é invisível aos olhos.

EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

Marcus De Mario*



para o sentir a vida mais plenamente, pois, como disse Antoine de Saint-Exupery, o essencial é invisível aos olhos.

A invisibilidade do essencial está na alma, está nos sentimentos, está na formação moral levando a pessoa à ética, ao bem e à solidariedade, como muito bem colocado por Allan Kardec em O Livro dos

Espíritos, em vários comentários às respostas dos Espíritos, em especial na questão 685A, quando nos fala da educação moral.

Conhecimento sem espiritualidade e inteligência sem sentimento geram injustiça, violência, corrupção, egoísmo, guerra, discriminação, fanatismo e tantos outros males que conhecemos muito bem. Não está na hora de, através da educação espiritualizada, humanizada, mudarmos esse quadro na sociedade humana?

Essa educação é justamente a educação moral defendida pelos espíritos superiores e trazida a nós pelo incansável trabalho de Allan Kardec, surgindo em 18 de abril de 1857 o Espiritismo, através do lançamento

da obra O Livro dos Espíritos.

Infelizmente parte considerável do professorado de nossos dias é arreada ao debate sobre espiritualidade, pois muitos professores são materialistas, mal-humorados, burocráticos, não desenvolvem o autoconhecimento; e outra parte é arraigada na sua religião, defendendo uma postura doutrinante, com o pensamento fechado nos dogmas de sua igreja. Essa é a realidade. Entretanto, há aqueles que estão na contramão dessas duas correntes, como os espíritas, que estão preocupados com a espiritualização e humanização da educação e do ensino.

Precisamos de paz, de felicidade, de harmonia, de um encontro com nossa realidade espiritual, e temos certeza que o Espiritismo é um dos caminhos possíveis para isso, pois antes de ser religião, o Espiritismo é uma filosofia espiritualista e uma ciência de observação e estudo de nossa realidade imortal.

Resta sairmos da teoria para fazermos dela uma realidade vivida, sentida e que gerará um futuro melhor para a Humanidade. Estudemos e pratiquemos, com todas as nossas forças, a Doutrina Espírita, fazendo da educação espiritualizada o instrumento de formação que as novas gerações tanto necessitam.

*Marcus De Mario é Educador, Escritor e Palestrante. Coordena o Grupo Espírita Seara de Luz (Rio/RJ). Fundador e Diretor do Ibem Educa. Responsável pelo canal Orientação Espírita no YouTube. Possui 35 livros publicados.

1973-2022 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D

Telefone: (61) 3443-2000

Brasília-DF CEP 70200-700

CNPJ 00.116.301/0001-85

Responsável: Lenira Pereira Viana — Presidente do GEABL

Editor: André Ribeiro Ferreira

E-mail: brasiliaespirta@atualpa.com.br

Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira

Viana, Cesar Viana e Patrícia Weiss Martins de Lima

Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra

DRT/MTB 760-95

Diagramação/Editoração Eletrônica:

Cristina de Oliveira Cardoso

Tiragem: Eletrônica

Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA

Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA

Vice-Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA

Secretaria:

SOLANGE VAZ DOS SANTOS

EDINIR TEREZA DE QUEIROZ CURI

Tesouraria:

CESAR PEREIRA VIANA

CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: MAURÍCIO DE QUEIROZ CURI

Atividade Mediúnica: WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU

Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU

Infância e Juventude: CESAR PEREIRA VIANA

Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA

Assistência e Promoção Social Espírita: GILDA GOMES

RODRIGUES

Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Terça-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição da Sopa: Domingo às 10h

Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos): 1ª sexta-feira

de cada mês às 19h

Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às

14h45

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Domingo: 9h

Evangelização da Infância: Domingo às 9h

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h



concurso A Doutrina Explica 2020 - 2021

Texto contemplado no concurso A Doutrina Explica – 2020-2021, promovido pelo Jornal Brasília Espírita (www.atualpa.org.br), com o objetivo de sensibilizar para a leitura, o uso da biblioteca espírita e levar a conhecer alguma metodologia de pesquisa para apoiar o estudo doutrinário, além de incentivar os participantes para o potencial de racionalização e explicação da realidade social e espiritual pela Doutrina Espírita.

OS TEOREMAS DA INCOMPLETUDE DE GÖDEL

Juan Carlos Orozco*

Em matéria publicada na revista Super Interessante de novembro de 2020, Bruno Vaiano apresenta “Os teoremas da incompletude de Gödel”, em que Kurt Gödel, no ano de 1931, “... demonstrou que a aritmética sempre vai padecer de uma das seguintes limitações: ou será incompleta (haverá teoremas que são verdade, mas não podem ser provados) ou será inconsistente (haverá contradições, como um teorema que é verdadeiro e falso ao mesmo tempo)” (p. 61).

O articulista esclarece sobre axiomas e teoremas, assim como metodologia científica: “Quando uma hipótese assim ganha uma prova, ela se torna teorema. Uma coisa que sempre é verdade” (p. 62). Ele descreve, ainda, que alguns cientistas da época desejavam dar resposta a todas as incompreensões da Natureza.

Contrariando o pensamento dominante, “... Gödel mostrou que qualquer conjunto de axiomas consistente (que não dá origem a contradições) sofre de uma falha fatal: ele dá origem a teoremas que não podem ser provados. Esse é o primeiro teorema de Gödel. (...) O que dá um ar aterrorizante à coisa toda: como ele pôde provar que existem coisas que não podem ser provadas?” (p. 64).

Vaiano sintetiza: “O mais natural é pensar que ‘esta afirmação não pode ser provada’ é uma afirmação falsa. Afinal tudo pode ser provado. (...) Se a afirmação fosse mesmo falsa, isso significaria que pode ser provada. Mas, nós sabemos que ela não pode. Afinal, a afirmação diz ‘esta afirmação não pode ser provada’. Se ela não pode ser provada, então não pode ser falsa. Portanto, só pode ser verdadeira. Esse é o primeiro teorema de Gödel: qualquer sistema de axiomas suficientemente rico para sustentar a aritmética conterá uma afirmação verdadeira que não pode ser provada no próprio sistema. Isso torna a aritmética incompleta” (p. 64).

Vaiano destaca, ainda, que Gödel “... esboçou uma prova lógica da existência de Deus, mas não a publicou com medo de ser mal-interpretado” (p. 61).

Esse artigo conduz a reflexões decorrentes dos teoremas da incompletude de Gödel, de que a Matemática é incompleta diante de verdades que não podem ser provadas ou inconsistente para compreender certos fenômenos da natureza que, como efeitos, têm as suas causas anteriores os que deram origem.

Para a Doutrina Espírita, Espiritismo e Ciência completam-se, principalmente com os conhecimentos advindos das revelações espirituais transmitidas por espíritos superiores e das leis que regem as relações do mundo corpóreo com o mundo espiritual, que são leis da natureza, trazendo luz aos fenômenos incompreendidos pelo homem.

Para o Espiritismo, o Universo não é só matéria, tem um princípio inteligente re-

gendo tudo que existe. Da ação simultânea dos princípios material e inteligente, nascem fenômenos que são inexplicáveis se não considerar um dos dois. Acima de tudo, está Deus.

“Como meio de elaboração, o Espiritismo procede exatamente da mesma maneira que as ciências positivas, isto é, aplicando o mé-



todo experimental. Quando fatos novos se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas, o Espiritismo os observa, compara, analisa e, remontando dos efeitos às causas, chega à lei que os preside; depois, lhes deduz as consequências e busca as aplicações úteis”¹.

A Ciência Espírita veio a partir de Allan Kardec, que se dedicou de corpo e alma ao trabalho científico de maneira incansável na elaboração da Codificação Espírita, passando a analisar os fatos espíritas sob o rigor da metodologia científica e dos princípios filosóficos.

Para garantir a veracidade, Kardec estabeleceu um controle universal dos ensinamentos dos Espíritos pela universalidade e concordância de suas revelações, ou seja, a garantia pela concordância das revelações dos Espíritos que eles façam espontaneamente, mediante grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e de vários lugares.

A Doutrina Espírita é dinâmica, acompanha o progresso humano, os avanços da Ciência e a paulatinidade das revelações espíritas, conforme o nosso grau evolutivo, como disse Jesus: “ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir” (João 16: 12-13).

1 KARDEC, Allan; tradução de Evandro Noleto Bezerra. A Gênese. 2ª Edição. Brasília/DF: Federação Espírita Brasileira, 2013, p. 20.

Isso porque os Espíritos, pelo desenvolvimento da inteligência, do livre-arbítrio e da moral, começam os seus processos evolutivos. Desde o início de sua formação, o Espírito não goza da plenitude de suas faculdades. A inteligência só pouco a pouco se desenvolve. Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal.

dec, a questão 1, traz a definição de Deus: “... inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”³; mas alerta, na questão 3, que a linguagem humana é pobre e insuficiente para se definir o que está acima da linguagem dos homens, porquanto somente em um estágio evolutivo mais avançado é que poderemos ter uma melhor definição de Deus.

Na sequência, na questão 2 do mesmo livro, afirma que infinito é “O que não tem começo nem fim: o desconhecido; tudo o que é desconhecido é infinito”. Em seguida, Kardec comenta na questão 3: “Deus é infinito em suas perfeições, mas o infinito é uma abstração”. Da mesma forma para eternidade, pois “Deus é eterno, isto é, não teve começo e não terá fim”⁴.

O Espiritismo prova a imortalidade do Espírito, mas a sua criação é desconhecida. Na questão 83, em “O Livro dos Espíritos”, Kardec pergunta se os Espíritos têm fim, pois para ele era difícil conceber como uma coisa que teve começo não possa ter fim. A resposta dos Espíritos é que há muitas coisas que não compreendemos, porque a nossa inteligência é limitada, mas não podemos repelir a verdade, e encerra: “Dizemos que a existência dos Espíritos não tem fim. É tudo o que podemos, por agora, dizer”⁵.

Assim, a Doutrina Espírita também tem as suas incompletudes diante de certos fenômenos da Natureza, cujas verdades ainda não podem ser provadas, mas que serão completadas conforme a nossa evolução intelectual, moral e espiritual, que impulsionarão a capacidade de assimilação de novos conhecimentos que suportarão o nosso progresso rumo à perfeição relativa à qual a Humanidade está destinada.

Bibliografia

BIBLIA ON LINE. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/jo/16/12,13>. Acessado em: 3 de dezembro de 2020.

VAIANO, Bruno. Revista Super Interessante: Os teoremas da incompletude de Gödel. 421ª Edição. São Paulo/SP: Abril Editora, novembro de 2020. (p. 60 a p. 65)

*Estudioso espírita radicado em Brasília, responsável pelo Blog de Reflexões Espíritas: <https://juancarlosespiritismo.blog/author/bsbjuncarlos/>

A despeito das leis e verdades divinas reveladas até o momento, a exemplo dos teoremas de Gödel, o Espiritismo tem as suas incompletudes para certos fenômenos, cujas revelações acompanham a capacidade evolutiva do ser humano para absorver certos conhecimentos. Das incompletudes da Doutrina, podemos mencionar alguns exemplos.

Em “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kar-

2 KARDEC, Allan; tradução de Evandro Noleto Bezerra. A Gênese. 2ª Edição. Brasília/DF: Federação Espírita Brasileira, 2013, p. 22.

3 KARDEC, Allan; tradução de Guillon Ribeiro. O Livro dos Espíritos. 1ª Edição. Brasília/DF: Federação Espírita Brasileira, 2019, p. 36.

4 KARDEC, Allan; tradução de Evandro Noleto Bezerra. A Gênese. 2ª Edição. Brasília/DF: Federação Espírita Brasileira, 2013, p. 50.

5 KARDEC, Allan; tradução de Guillon Ribeiro. O Livro dos Espíritos. 1ª Edição. Brasília/DF: Federação Espírita Brasileira, 2019, p. 61.

Palestras Públicas / Lives

MARÇO	03/03	QUI	Catharino dos Anjos	IGUALDADES DOS DIREITOS DO HOMEM E DA MULHER	
	06/03	DOM	Claudio Rariz	O AMOR NO LAR	
	07/03	SEG	Rogério Amaral	SE CRÊS EM DEUS	
	10/03	QUI	Maurício Rodrigues	OS APÓSTULOS	
	13/03	DOM	Eugenia Novo	MULHERES ANÔNIMAS DO EVANGELHO	
	14/03	SEG	Carmelita Indiano	LEI DO TRABALHO	
	17/03	QUI	Evandro Perotto	A LUZ DA VERDADE	
	20/03	DOM	Wellington Balbo	CAUSAS ATUAIS DAS AFLIÇÕES	
	21/03	SEG	Conceição Cavalcante	AMAI OS VOSSOS INIMIGOS	
	24/03	QUI	Verônica Souza	A LINGUAGEM DO AMOR	
ABRIL	27/03	DOM	Sidney Fernandes (CEAC/Bauru - SP)	FAMÍLIA: CONVERSAR É PRECISO	
	28/03	SEG	Maurício Curi	ESTUDANDO O ORGULHO	
	31/03	QUI	Eduardo Favelo	PAIS DIFÍCEIS	
	03/04	DOM	Renato Vernaschi (Bauru - SP)	OBSESSÃO E ORGULHO	
	04/04	SEG	Rafael Viana	ESPIRITISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
	07/04	QUI	Tereza Cristina Leite	QUEM PERDOA CRESCE	
	10/04	DOM	João Geraldo Viana (Campinas - SP)	VENCENDO O PERSONALISMO	
	11/04	SEG	Carmelita Indiano	CICLOS EVOLUTIVOS	
	14/04	QUI	Lucimar Constâncio	CONVITE AO BEM	
	17/04	DOM	Cassius Vantuil	MOTIVOS DE SOFRIMENTOS	
	18/04	SEG	Ricardo Honório	O LIVRO ESPÍRITA - HOMENAGEM AO CHICO XAVIER	
	21/04	QUI	Paulo de Tarso Viana	POLUIÇÃO E PSICOSFERA	
	24/04	DOM	Aroldo Aquino	CAMINHOS PARA A SAÚDE	
	25/04	SEG	Rute Ribeiro	CONFLITOS FAMILIARES	
	28/04	QUI	Luiz Augusto Ramos	ADOÇÃO	

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa às segundas e quintas-feira. Aos domingos, somente lives. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

1/3/1944	É lançado o jornal "O Semeador", em São Paulo, órgão da FEESP
6/3/1932	É fundada a Associação das Senhoras Cristãs de Araçatuba, pela emérita espírita Benedita Fernandes
9/3/1979	Desencarnação de José Herculanô Pires
9/3/1984	Desencarnação de Yvone do Amaral Pereira
19/3/1839	Nasce em Portugal, Antônio Gonçalves da Silva Batuíra, médium curador
20/3/1833	Nasce na Inglaterra, Daniel Dunglas Home, considerado o maior médium de efeitos físicos
22/3/1882	O livro "A Gênese", de Allan Kardec, é editado pela primeira vez em língua portuguesa
23/3/1857	Nasce Gabriel Delanne
24/3/1921	Nasce Hilpert Doelinger Viana, fundador do GEABL
31/3/1848	Os fenômenos em Hydesville (EUA) atingem o auge, envolvendo a família Fox, dando início a inúmeras investigações sobre a mediunidade
31/3/1869	Desencarnação de Allan Kardec, vítima da ruptura de um aneurisma
1/4/1858	É fundada a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, por Allan Kardec
2/4/1869	Allan Kardec é sepultado no Cemitério de Montmartre
2/4/1910	Nasce Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, MG
4/4/1919	Desencarnação de Willian Crookes, estudioso inglês dos fenômenos espíritas
11/4/1900	Desencarnação, no Rio de Janeiro, de Bezerra de Menezes
12/4/1927	Desencarnação de Léon Denis
15/4/1864	Lançado por Allan Kardec "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
18/4/1857	Lançado "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec
14/4/1999	É instituído o "Dia do Consolador"
18/4/1974	É lançado o jornal "Folha Espírita"
21/4/1889	Foi fundado no Rio de Janeiro o Centro Espírita do Brasil, sendo seu primeiro presidente Adolfo Bezerra de Menezes, que instalou a primeira escola de médiuns junto com Augusto Elias da Silva
22/4/1904	Desencarnação de Florence Cook, a médium de materializações do Espírito Katie King
24/4/1984	Desencarnação, no Rio de Janeiro, do jornalista Deolindo Amorim
30/4/1856	É transmitida a Allan Kardec a primeira revelação mediúnica a respeito da sua missão

Espitirinhas



375 - ONTEM / HOJE: INFLUÊNCIA 2

Quer ouvir as palestras do ATUALPA em áudio MP3 ?

Ouçá nas maiores plataformas:

Spotify | DEEZER | Apple Podcasts | Google Podcasts

OU SE PREFERIR, FAÇA **DOWNLOAD** no nosso site

Espitirinhas



379 - L.E.* RESPONDE: GUERRA

* O Livro dos Espíritos

Reunião de Irradiação

Às quartas-feiras, das 19h até no máximo às 19h30, temos a nossa reunião virtual de irradiação do DAE-GEABL. (Departamento de Atendimento Espiritual do Grêmio Espírita Atualpa). Autorizamos semanalmente a entrada dos amigos a partir das 18h45. Para assegurar plena segurança e harmonia da tarefa, durante a prece, as autorizações para entrada na sala virtual se encerrarão às 19h em ponto.

Segue o link para nos reunirmos em oração:
atualpa.org.br/reuniao-irradiacao

[f](https://www.facebook.com/gremioatualpa) [y](https://www.youtube.com/gremioatualpa) [i](https://www.instagram.com/gremioatualpa) @gremioatualpa | www.atualpa.org.br



INFORMATIVO

Acompanhe, na página página www.atualpa.org.br, a programação do início da atividades, em 2022, dos estudos doutrinários e da evangelização da infância e juventude.

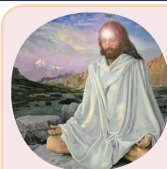
Mais informações, acesse nossas redes:

[f](https://www.facebook.com/gremioatualpa) [y](https://www.youtube.com/gremioatualpa) [i](https://www.instagram.com/gremioatualpa) @gremioatualpa | www.atualpa.org.br



INTERNET
IMPRESSÃO A DISTÂNCIA
www.eplace.com.br
(61) 3552-3691

2ª Avenida, Bloco 565, B Loja 1
Núcleo Bandeirante



Convido a assistir à transmissão em direto do Evangelho no lar, todas as quartas-feiras, às 17h15, horário de Brasília, 20h15 em Lisboa, na página Espírito Poético no Facebook. (www.facebook.com/Joshua.ben.Youssef)
Que Jesus abençoe a nossa vida e família

Vitor Bruno Santos